

**Projeto de Educomunicação na escola: experiência do gênero documentário
com os alunos da E.E.E.F.M Ademar Veloso da Silveira**

*Educommunication project at school: the documentary genre experience
with students of E.E.E.F.M Ademar Veloso da Silveira*

Elthon Ferreira RIBEIRO¹

Resumo

A Educomunicação se apresenta como um estudo a partir da relação entre a Comunicação Social e Educação Escolar, através da inserção de elementos da comunicação na escola, como por exemplo, o gênero documentário. O presente artigo tem como objetivo relatar uma experiência ocorrida na E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira, em Campina Grande, Paraíba em que foi apresentado aos alunos do Ensino Médio o gênero documentário, por meio de uma aula explanativa, mostrando vídeos como exemplos e utilizando a “Caixa de Pandora”, com o objetivo de proporcionar aos alunos a conhecer o gênero documentário, e através dos seus próprios celulares filmarem e produzirem um documentário caseiro sobre a realidade escolar, apontando os pontos positivos e negativos da instituição, fazendo-os adquirir um novo conhecimento utilizando a comunicação e educação no ambiente escolar, princípios da Educomunicação.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. Documentário. Alunos. Experiência.

Abstract

The Communication is presented as a study from the relationship between the Social Communication and School Education, by inserting elements of communication in school, such as the documentary genre. This article aims to report an experience that took place in E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira, in Campina Grande, Paraíba that was presented to high school students the documentary genre through a explanativa class, showing videos as examples and using the "Caixa de Pandora", in order to provide students to know the documentary genre, and through their own mobile filming and producing a homemade documentary about the school reality, pointing out the strengths and weaknesses of the institution, making them acquire new knowledge using communication and education in the school environment, principles of educommunication.

Keywords: Communication. Education. Documentary. Students. Experience.

¹ Graduando em Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo - UEPB.
Email: thon.ferreira@hotmail.com

Introdução

Cada dia percebe-se que os alunos têm acesso algum tipo de mídia eletrônica, seja *smartphone*, *tablet*, computador e outros meios eletrônicos e os utilizam, na maioria das vezes, de forma inequívoca dentro do ambiente escolar, e com a intenção de apenas fazer fotos, vídeos, trocar mensagens instantâneas nas redes sociais entre eles e afins.

Na Escola Estadual Ademar Veloso da Silveira, objeto de estudo deste artigo, constatou-se que nunca a escola havia proporcionado aos alunos sejam do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio da instituição, momentos de contato com a comunicação e a mídia, o que o artigo 9 das Diretrizes Nacionais Curriculares orienta:

no Art. 9º, as Diretrizes afirmam que o currículo do ensino fundamental deve ser constituído pelas “experiências escolares” que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. No caso, a comunicação passa a ser contemplada, levando em conta a convivência dos estudantes com a mídia, por onde ‘valores, atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados’. (SOARES, 2015, p.9).

A experiência pedagógica educacional que será relatada neste artigo foi realizada com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso em Campina Grande, Paraíba, como requisito de avaliação da disciplina “Comunicação e Educação”, no terceiro período do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus Campina Grande, no qual Elthon Ferreira Ribeiro (autor do artigo) e mais os alunos: Dayara Maria Alves Sousa, Fábio Ribeiro de Souza, Ivo Emanuel dos Santos Pereira e Taysom Maytchael Veríssimo Santos fizeram o “Projeto Edu com Cinema”² com os alunos da escola.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos a conhecer o gênero documentário, e através dos seus próprios celulares filmarem e produzirem um documentário caseiro

² O nome “Projeto Edu com Cinema” foi dado pelos alunos que participaram da experiência educacional com os alunos da E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira.

sobre a realidade escolar, apontando os pontos positivos e negativos da instituição, fazendo-os adquirir um novo conhecimento utilizando a comunicação e educação no ambiente escolar, princípios da Educomunicação.

A proposta ao decorrer das semanas de planejamento foi alterada, a principal meta foi apresentar características do gênero documentário, por meio de uma explanação do assunto, posteriormente através da Caixa Pandora, exibir vídeos explicando o que seria um documentário e um exemplo do mesmo e estimulá-los a produzir um documentário simples sobre sua realidade na escola. A proposta não teve restrições de adequação quanto à disciplina, devido à diretora Ana Cristina e o professor Eronildo Ribeiro da Silva, da disciplina de Educação Física disponibilizar a sala de vídeo, deixando livre o método a ser utilizado, devido à interdisciplinaridade da mesma com outros conhecimentos.

O que é educomunicação?

Educomunicação é a relação íntima entre a Comunicação Social e a Educação Escolar. Contudo, Schaun (2002) mostra que na relação entre a Educação e a Comunicação, comunicar é se tornar comum, afinado, é a maneira de relacionamento entre as pessoas, se expressam com certo conhecimento para que a outra pessoa entenda a mensagem que lhe é transmitida, educar, por sua vez, é um processo que torna o indivíduo capaz de organizar suas ideias e pensamentos, de maneira eficiente, comunicar-se. Assim, a qualidade da Comunicação está associada diretamente a forma de organização de idéias e conhecimentos de forma direta e clara, mediante um aprendizado que prove o que se quer expressar.

Paulo Freire (1987) já evidenciava a relação entre a Comunicação e Educação, em que para haver educação era preciso haver diálogo, não sendo o saber um “amontoado de conhecimentos” transferidos do educador para o educando, mas a educação seria uma forma de intervenção no mundo.

Kaplún (1999) destaca elevar a Comunicação ao patamar dialógico interacional, promovendo-se o chamado agir educacional. Não se trata, apenas, de educar

aproveitando o instrumento da comunicação, mas, neste caso, esta se converte em alicerce dos processos educativos.

O termo Educomunicação³ é um neologismo que não se refere apenas à junção de duas palavras (Educação e Comunicação). Conforme Soares (2002) trata-se de ações que visam melhorar os processos de comunicação no ambiente escolar.

o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e a fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim a como melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas, incluindo as relacionadas ao uso dos recursos da informação no processo de aprendizagem.(SOARES, 2002, p. 24).

A utilização de elementos da comunicação como: o cinema, os meios de comunicação de massa, redes sociais, a internet e a própria tecnologia são fundamentais para despertar o interesse dos alunos e melhorar a sua comunicação, trazendo-os para o ambiente escolar, extraindo outros benefícios além do entretenimento, diversão, como: o aprendizado e o conhecimento.

Gênero documentário

Documentário é um termo usado para nomear um tipo específico do cinema em que começou a se estabelecer no final da década 1920 e início da década de 1930, sobretudo com a escola documental inglesa, embora já houvesse menção em outros textos.

“Ela traz as marcas de sua significação, surgida na segunda metade do século XIX no campo das ciências humanas, para designar um conjunto de documentos com a consistência de "prova" a respeito de uma época.” (MASCARELLOS, 2010, p.254).

³ Educomunicação é um conceito ou metodologia pedagógica que propõe a construção de ecossistemas comunicativos com relação horizontalizada entre os participantes e produção colaborativa de conteúdos utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. Como se entende pelo nome, é o encontro da educação com a comunicação, multimídia, colaborativa e interdisciplinar. Pode ser desenvolvida com estudantes de qualquer idade e utilizada por professores de qualquer área. Conhecida abreviadamente como *educom*. Exemplos de educomunicação são o uso de rádio escolar, rádio virtual, jornal comunitário, videogames, softwares de aprendizagem online, podcasts, blogs, fotografia, projetos de entrevistas e reportagens executadas pelos estudantes. (Fonte: WIKIPÉDIA).

O documentário tem períodos de transformação ao passar do tempo, na década de 1930, a obra documental era do estilo “jornal cinematográfico”, nos anos 60, houve a introdução das câmeras portáteis leves com som direto. Posteriormente nos anos 70, o documentário voltou a usar material cinematográfico de arquivo, ou seja, “um novo olhar sobre o passado”.

Na atualidade, o documentário deixa de ser um mero “reprodutor da realidade” e passa a ser a “representação da realidade”, tendo uma grande diversidade.

A heterogeneidade do documentarismo atual provoca uma discussão acerca das fronteiras entre o ficcional e o real, chamando atenção para os efeitos da valorização do “ponto de vista”. Neste sentido, o cineasta não é reconhecido como um repórter neutro e onisciente, mas como um ser ativo na fabricação de significados. Logo, a prática do documentarismo contemporâneo se dá na forma de representação, e não reprodução, da realidade. (NICHOLS, 2010, p.54).

Para Nichols (2010), o termo “documentário” teria um conceito vago e não seria apenas um reprodutor da realidade, afirmando que para definir melhor o documentário é necessário abordar em quatro ângulos diferentes: o das instituições, o dos profissionais, o dos textos (filmes e vídeos) e o do público.

Para se fazer um documentário na atualidade é necessário em primeiro lugar, um roteiro, com todo um planejamento, utilizar a trinca: pré-produção, produção e pós-produção. Com isso, os produtores, editores e diretores do documentário poderão determinar a duração, estilo, personagens, local e todo o processo de divulgação. Não é necessário utilizar equipamentos profissionais, podendo ser realizado com câmeras portáteis, e as câmeras embutidas nos próprios celulares, *tablets* e outros, além de ser produzido por qualquer pessoa, mesmo não sendo profissional.

A relação entre educação e documentário

O documentário manteve-se sempre ao longo da história, vinculado a fins pedagógicos, tornando-se sinônimo de filme educativo, no sentido em que sua temática

relacionava-se com conteúdos curriculares, utilizado inclusive para ensinar diversas disciplinas na escola como: História e Geografia do Brasil, Artes e afins.

Venerando da Graça, inspetor escolar do Distrito Federal, em 1916, entendia “o cinema educativo como um cinema feito na escola, para a escola e sobre a escola” (GRAÇA apud SCHVARZMAN, 2004, p. 266). É importante voltar-se à Lei nº. 378, de 13 de janeiro de 1937. Seção III - Dos serviços relativos à educação - (item 2) Instituições de educação escolar - Art. 40: “Fica criado o Instituto Nacional de Cinema Educativo, destinado a promover e orientar a utilização da cinematographia, especialmente como processo auxiliar do ensino, e ainda como meio de educação popular em geral” (apud PEREIRA, 1973, p. 192). Assinavam a lei o Presidente Getúlio Vargas e o Ministro da Educação e Saúde Gustavo Capanema.

Hélio Godoy, teórico de cinema, afirma que é, na educação, que o documentário encontra a sua função primordial: “Eu acredito que os documentários são educativos pela sua própria natureza, uma vez que eles são formas de produção de conhecimento. Quando os assistimos, nos tornamos donos de seu conhecimento ou de parte dele” (apud GREGOLIN et al, 2002, p. 16).

Quando se utiliza o documentário na escola como forma de promover a educação dos alunos, está se praticando a educomunicação, em que por meio de um recurso da comunicação audiovisual (documentário) possibilita o conhecimento técnico-prático de como se fazer um documentário, através da veiculação de exemplos aos alunos, e também ao aprender o conteúdo divulgado pelo produto midiático, possibilitando a difusão do conhecimento, da educação e do aprendizado.

Nos dias atuais, é possível fazer documentários de diversos temas, sobre pessoas, cidades, inclusive sobre o cotidiano de pessoas simples, da comunidade, em que pode ser revelada uma “realidade desconhecida” e assim, promover uma reflexão crítica, estimulando até mesmo eventuais mudanças, caso necessário, para a melhoria da vida e dos participantes protagonistas do documentário.

Etapas do projeto “Edu com Cinema”

A proposta da atividade com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso da Silveira aconteceu em três etapas, utilizando as aulas de Educação Física e momentos de intervalo. Na primeira etapa foi realizado o primeiro contato da equipe formada por: Elthon Ferreira Ribeiro (autor do artigo), Dayara Maria Alves Sousa, Fábio Ribeiro de Souza, Ivo Emanuel dos Santos Pereira e Taysom Maytchael Veríssimo Santos com os alunos, em que foi constatado que não havia conhecimento algum por parte dos alunos sobre o que é e como poderia ser feito um documentário, a equipe utilizou exemplos em uma aula didática. Nesse primeiro dia, a equipe fez vídeos com os alunos relatando suas experiências utilizando a “Caixa Pandora”. Na segunda etapa, foram recolhidos vídeos que juntos iriam ser transformados em um documentário sobre a “realidade escolar” dos alunos. E na terceira etapa foi a exibição do documentário finalizado aos alunos e entrega/envio de cópias para os mesmos.

Projeto “Edu com Cinema”

O projeto de educomunicação intitulado “Projeto Edu com Cinema” na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso da Silveira foi realizado na tarde entre 13h e 14h30 no dia 24/09/2014 utilizando a câmera profissional e tripé Nikon de Taysom Veríssimo, o celular Samsung Galaxy Fame Duos e Câmera compacta Olympius de Elthon Ferreira Ribeiro, a “invenção da caixa pandora” com o celular smartphone de Fábio Ribeiro, além do notebook de Dayara, além dos equipamentos do grupo para filmagem, explicação e afins, utilizaram a sala de vídeo da escola (som, data show) para a explanação da proposta, dinâmicas com os alunos e apresentação de vídeos.

O grupo representado por Dayara Sousa voltou à escola no dia 30/09/2014, às 13h, para coleta do material filmado porventura pelos alunos sobre o seu cotidiano, da escola ou da amostra pedagógica que ocorreu na sexta-feira na escola. No dia

08/10/2014 às 13h foi mostrado o material editado pela equipe, o chamado “documentário do documentário” para os alunos da escola visitada.

Foram abordados durante a explanação da atividade na escola: O que é o documentário?, fases de um documentário (pré-produção, produção e pós-produção)⁴, exibição de vídeos abordando o que é o documentário e um exemplo, dinâmica com os alunos com a utilização da Caixa de Pandora em que continha um celular, “luzes”, em formato de caixa, como se fosse uma câmera real, onde os alunos puderem perceber a facilidade de realizar um documentário, com a conversa da equipe formada por estudantes de Jornalismo com eles. E no fim, o grupo sugeriu que os próprios alunos desenvolvessem um simples documentário com imagens do cotidiano dos alunos na escola, abordando assuntos relacionados a ela, podendo mostrar os pontos positivos e negativos do ambiente escolar ou sobre amostra pedagógica realizada na escola.

Um dos motivos para escolha do gênero documentário para a prática da Educomunicação foi à facilidade e a praticidade se realizar filmagens com os equipamentos da equipe e os que os alunos possuíam. Franco (1995) afirma que a linguagem audiovisual é de fácil aprendizado e todos de forma inconsciente sabem utilizá-la.

Linguagem audiovisual é aprendida ‘sem a mediação do racional’ justamente porque ‘foi construída para nos embriagar de emoção’; logo, ‘passa despercebido’ no dizer do aluno. Ou seja, somos conhecedores dessa linguagem ainda que não tenhamos ciência do fato. Tendo em vista o perfil cultural dos sujeitos que participaram da pesquisa, julgamos pertinente considerar a necessidade de ampliar seu universo linguístico, uma vez que entendemos que esse é o primeiro passo para a formação de novos conceitos. (FRANCO, 1995, p.52).

Através desse projeto com os alunos foi possível desenvolver habilidades motoras, habilidades sociais, habilidades intelectuais e habilidades perceptivas, estimulando-os a se interessar e desenvolver projetos de Educomunicação, incluindo os conhecimentos teóricos e práticos do documentário. E acima de tudo fazê-los adentrar

⁴ Tripé da realização de qualquer documentário: pré-produção, produção e pós-edição.

no processo de inclusão social⁵, já que a partir de agora conhecem e sabem fazer um documentário.

Figura 1- Imagens da aplicação do projeto “Edu com Cinema”⁶



⁵ A educação agora é vista como fator gerador de consciência e inclusão social. Para DEMO (1995), a inclusão social é apontada hoje como condição vital para o desenvolvimento de qualquer cidadão, uma vez que é pré- requisito para a participação na vida pública, assumindo um significado de destaque na vida social da pessoa ao possibilitar o exercício de direitos e deveres.

⁶ Imagens próprias dos alunos participantes do Projeto “Edu com Cinema”: Ivo Emanuel dos Santos Pereira, Dayara Maria Alves Sousa, Taysom Maytchael Veríssimo dos Santos e Elthon Ferreira Ribeiro (autor do artigo) na E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira.

Figura 2- Imagens da “Caixa Pandora” utilizada na dinâmica com os alunos



Considerações Finais

Diante dos argumentos expostos pode-se considerar que a Educomunicação é um processo que culmina na relação entre a educação e a comunicação, sendo utilizados elementos da comunicação, como o audiovisual, como no caso deste artigo, o ensino do gênero documentário no ambiente escolar.

⁷ Nomenclatura dado pelo aluno Fábio Ribeiro de Souza a caixa de papelão, material próprio.

Na experiência com o projeto “Edu com Cinema” houve inúmeras dificuldades, primeiro porque seria inicialmente desenvolvido o projeto educacional na Escola Estadual do Raul Córdula, no bairro do Cruzeiro, mas devido à semana de provas e Justiça Eleitoral, teve que ser cancelado e desenvolvido no dia 24/09/2014 na E.E.E.F.M. Ademar Veloso da Silveira, no bairro de Bodocongó, entre 13h e 14h30, o qual se iniciou na quarta, com prazo final na terça da semana seguinte, devido a Justiça Eleitoral pedir o prédio para as Eleições de 2014. Houve uma quantidade de alunos razoável, de escola pública, os alunos eram oriundos de bairros considerados “perigosos” da cidade de Campina Grande como: Pedregal, Jeremias, Morro dos Urubus, entretanto, havia algum interesse por parte deles, os 15 alunos da turma do 2º ano B, incluindo um aluno com deficiência mental interagiram bastante com a equipe formada por Elthon Ferreira Ribeiro (autor do artigo), Dayara Maria Alves Sousa, Fábio Ribeiro de Souza, Ivo Emanuel dos Santos Pereira e Taysom Maytchael Veríssimo Santos, alunos do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UEPB.

O projeto “Edu com Cinema” apesar disso foi de extrema importância, pois houve o contato com outros alunos de uma realidade diferente da equipe, expor-se o conhecimento teórico e prático sobre o documentário, trazendo um elemento de inovação: “A Caixa de Pandora” para fazer a filmagem dos depoimentos dos alunos, houve estímulo e a própria produção do documentário em conjunto e a troca de experiências de vidas entre os alunos e os estudantes de Jornalismo.

Portanto, o projeto “Edu com Cinema” foi uma experiência rica, satisfatória e de grande ganho de conhecimento social, cultural, midiático para a equipe envolvida e os alunos. Sendo um tema para ser aprofundado em futuras pesquisas acadêmicas na área da Educomunicação.

Referências

ANDRADE, Jessica Gonçalves de & SCARELI, Giovana. **“Nascidos em bordéis”**: o documentário á luz. Disponível em: [HTTP://ww3.unit.br/simposiodeeducacao/files/2011/08/texto_giovana-e-jessica.pdf](http://ww3.unit.br/simposiodeeducacao/files/2011/08/texto_giovana-e-jessica.pdf). Acesso em 28 dez. 2015.

ALMEIDA, Maria do Carmo Souza de. **Experiência pedagógica educ comunicativa**: o cinema nas Licenciaturas. Disponível em [HTTP://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/100719/103984](http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/100719/103984). Acesso em 28 dez. 2015.

_____. Comunicação e Educação: implicações contemporâneas. In: CITELLI, Adilson; COSTA, Maria Cristina. C. (Orgs.). **Educomunicação**: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. Campinas: Autores Associados, 1995.

_____. **Extensão ou comunicação?** 12. ed. São Paulo. Paz e Terra. 2000.

_____. **Educomunicação**: um registro de pesquisa. Revista Linhas. Florianópolis, v. 12, n. 02, pp. 8-17, jul./dez. 2011b.

FRANCO, Marília. Prazer audiovisual. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, jan./abr., 1995.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

JESUS, Rosane Meire Vieira de. **Escola e Documentário**: uma relação antiga. Disponível em [HTTP://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art17_32.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/32/art17_32.pdf). Acesso em 03 mar. 2016.

KAPLÚN, Mario. Processos educativos e canais de comunicação. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo: Moderna / ECA-USP, jan./abr. 1999

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Leituras SME. Campinas, SP, 2001.

MASCARELLO, Fernando. **História do Cinema Mundial**. Ed. Papyrus, São Paulo, 2010.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. São Paulo: Editora Papyrus, 2005.

SCHAUN, Ângela. **Educomunicação. Reflexões e princípios**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. Comunicação e Educação 20 anos. **A Educomunicação em diálogo com as tecnologias, na educação básica**. Disponível em [HTTP://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/102310/103970](http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/102310/103970). Acesso em 28 dez. 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação, o conceito**. Disponível em [HTTP://www.abpeducom.org.br/p/educunicacao-o-conceito.html](http://www.abpeducom.org.br/p/educunicacao-o-conceito.html). Acesso em 28 dez. 2015.

WIKIPÉDIA, Enciclopédia. **Educomunicação**. Disponível em [HTTP://pt.wikipedia.org/wiki/Educomunica%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Educomunica%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 03 mar. 2016 as 16h04min.